

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I Anno

Guimarães, um anno 500 reis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 14 de agosto
de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha. 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações literarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondência á redacção do «ESPECTADOR»
Campo do Tournal—GUIMARÃES.

N.º 41

Guimarães, 13 de Agosto de 1884

ESCOLA

VII

Se a razão humana é, como dissemos, uma prerrogativa valiosa que distingue e exalta o homem, a palavra é um dom superior que o distancia dos seres inanimados e lhe dá o grande poder de communicar seus pensamentos e transmittir suas idéas aos seres da sua especie.

Porém a palavra humana que é um grande agente da educação, quando é a expressão legitima dos bons principios e sãs ensinamentos moraes, civis e religiosos tornando-se no salão da escola o pedagogo, o mestre que ensina e dirige, seria de curto alcance e limitada area em seu dominio se a escripta não viesse em seu auxilio.

A palavra e a escripta são por tanto dous grandes agentes do ensino e da escola.

Pela escripta a palavra do homem traduzida em letras vae nas folhas de papel ou nas tiras de Morse e voa nas azas da locomotiva, nas descargas da bateria electrica, no vapor da navegação ou nas malas do correio e chega a todos os povos cultos, subindo ao escriptorio do advogado, ao gabinete do sabio,

á assembléa dos senadores, ao salão dos academicos e á sala regia do monarcha, e descendo até á saleta do lavor, á loja do commerciante, á officina do operário, á tenda do ambulante até chegar á escola do bairro mais remoto e menos conhecido, e a toda a parte leva consigo os pensamentos que traduz e as idéas que expressa. E esses pensamentos e essas idéas vão conquistar o dominio a que aspiram e que obtêm quando são revestidos dos dotes que convencem e persuadem.

E' essa uma das melhores escolas a quem todas as sciencias e artes devem o seu maximo auge e desenvolvimento. São esses ainda os maximos triumphos da palavra que domina e arrebatá, que persuade e arrasta, que encanta e atrahê e que faz de um coração outro coração, de um espirito outro espirito, de um homem emfim um outro homem no pensar, no sentir e no proceder.

Todavia essa palavra e essa escripta podem ser e são muitas vezes, conductores de um veneno que se inocular, arterias de idéas que dissolvem, canaes de falsos principios que pervertem e reservatorio emfim de idéas epidemicas e nocivas á justiça, á virtude, ao bem moral

e honra das familias e á tranquillidade publica.

Ha livros que fazem revoluções, ha livros que sequestram a anarchia, ha livros que offendem o pudor e ha livros que roubam a honra.

O revolucionario como o dissoluto não precisa hoje empunhar a espada e empregar a força para a revolução e para o rapto; a escripta recebe suas idéas e a falsa liberdade as deixa caminhar e seguir até ao seio das familias que tomam incautas este fatal veneno coberto com externos ouros.

Nós amamos o theatro e amamos o romance, se vemos n'aquelle apparecerem em scena os grandes homens e celebres heroínas que em defesa da honra nacional e individual soffreram tormentos e privações e mereceram condignamente as aclamações de um povo, e se vemos n'este a narraçao entusiastica, e o enredo naturalmente tecido com entrelaços de lances arriscadissimos onde resalta o precepicio, e reaparece o heroe. Mas desprezamos e aborrecemos e fugimos do theatro quando a immoralidade e dissolução ahi são freneticamente applaudidas, depois de personificadas e condusidas em triumpho no meio de um povo ebrio de prazer e de sensua-

lidades como o antigo povo romano.

Desprezamos egualmente e aborrecemos o romance quando em cada pagina que se vae cortando e lendo nada achamos que engrandeça a virtude, exalte a dignidade do homem ou da mulher e accenda no coração e no espirito a chamma attrahente do dever e da honra e quando pelo contrario vemos ahi expressões que degradam, scenas que despertam as paixões, vistas que cegam os olhos do pudor e um todo immoral e pernicioso.

Romances como os de Paulo de Koch e seus discipulos, espectaculos como os da Princesa das Canarias etc. terão sempre a nossa condemnação e nunca os consentiremos a filhas, filhas ou esposa se os tivermos, porque hão de ser sempre um foco de dissolução; dramas como os de Almeida Braga, Conego Cardozo e outros, romances como os de Roselly de Lorges, serão sempre uma boa escola.

Progridamos, mas não com estas más escolas que nos fazem retrogradar. N'outros tempos os inspectores dos theatros e as mezas censorias não deixavam ver a luz do espectaculo e da publicidade coros, comedias e romances que envenenam: hoje

vigie quem deve para que tam fatal epidemia de escriptos inhonestos e dissolventes não entrem no seio das familias.

AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

Fr. Bernardino de Santa Rosa

Filho de Manoel Pereira Soares e Maria Pereira de Fontes, nasceu em Guimarães este erudito dominicano a 13 d'Agosto de 1707. Tendo 16 annos aos 8 de setembro de 1723 professou no convento de S. Domingos e, assiduo no estudo e dotado de prespicaz intelligencia, foi desde logo indigitado pelos superiores para cursar os estudos superiores na nossa Universidade.

Doutorou-se a 31 de julho de 1739 depois de haver dado provas as mais brilhantes do seu talento e da sua applicação. Qualificador do Santo Officio, cargo para que eram escolhidos os mais eruditos, Reitor do Collegio de S. Thomaz de Coimbra, deixou inequivocas provas da sua sabedoria e da sua vigorosa dialectica e cerrada argumentação.

Publicou as seguintes obras: «Theatro do mundo visível philosophico, mathematico, geographico, polemico, historico, politico e critico, ou Colloquios varios, em os quaes se representa a formosura do universo e se impugnão muitos discursos do sapientissimo Fr. Bento Jeronymo Feyjó»—«Discurso apologetico em defesa do mesmo theatro do mundo visível»—«Oração funebre nas exequias do Exm.º e Rev.º Sr. Nuno da Cunha do Athaide, P. Cardeal da

FOLHETIM

HONRA E FAMA

GLORIOSA BATALHA

D'ALJUBARROTA

Mais alto que as grandiloquas empresas com que Alexandre alçou por sobre o imperio de Dario o pendão vencedor, proclamando victoria, fallam os gloriosissimos annos de nossos brazões patrios, apregoando por o escancarado da bocca de centenas de trombetas a audacia, valor e esforço do braço lusitano, que sublimando o afamado de proesas, aterrou de assombro o mundo inteiro!

E' bem patente em livro aberto o archivo mais notavel e glorioso do estupendo das façanhas lusitanas, e façanhas tamanhas, que excedem

Rodaironte, e o vão Rugeiro, e Orlando, inda que fôra verdadeiro desde o intrepido e esforçado Viriato e Sertorio, ao ultimo guerreiro portuguez, que ousou arrancar da espada na defesa da independencia patria.

E' esse archivo, tombo de glorias patrias, uma serie não interrompida de ovações e triumphos, que—«ouçam-me a terra, e os mares rugidores, e os abysmos do inferno»—não ha canto por mais longinquo de mar e terra, onde não resoassem altisonantes echos pregoeiros do heroismo do possante braço lusitano. Ganhô fama de *tradicionalismo* a audacia da fereza de leões, com que os bravos lusitanos «sulcavam mares nunca d'antes arados por outras quilhas» ao passo que marchavam impavidamente intrepidos ao campo do combate, expôdo os inexpugnaveis baluartes de seus peitos, mais firmes e fortes, que a mais rija tempera do mais rijo aço, á vanguarda

das aguçadas pontas das lanças inimigas, quando se cruzam ferro em braza.

E «que cidade tão forte por ventura haverá que resista, se Lisboa não pôde resistir á força dura da gente, cuja fama tanto voa»? Foi ao fio da tempera de rija espada que a nação portugueza arvorou guião, arroteando por o facho do incendio, dá audacia e da bravura toda a vasta area do imperio de seus dominios, firmando-se perseverante na alavanca do heroismo de um bravo Affonso, Martin Moniz, «Albuquerque terrível, Castro forte, e outros em quem poder não teve a morte.»

No meio do incendio de tantas batalhas, que se feriram, dando honra e fama ao destemido heroismo lusitano, registam, hoje 14 de agosto, os nossos gloriosos fastos um triumpho, a que se erigiu monumento indelevel na memoria de todo o mundo por o estupendo de proesas inauditas de um punhado de

bravos lusitanos, seis mil e quinhentos, apenas, que fleis e leaes os escudos da nação portugueza salvaram em 1385 nos campos de Aljubarrota a autonomia e independencia patria da escravidão do ignominioso jugo castelhano, que ameaçava imponente, «trazendo por insignias verdadeiras, as herculeas columnas nas bandeiras» á vanguarda de seis mil lanças, dois mil ginetes, oito mil besteiros, quinze mil pedes e deseseis bombardas, esfarrapar a bandeira das quinas, que tremulava firme junto a D. João 1.º.

Tudo se encaminha ao campo da batalha. Ouvem-se trombetas e outros instrumentos mensageiros de guerra. Desfraldam-se bandeiras de variegadas cores, estando pelos «muros temerosos, e de um alegre modo quasi frias, rezando as mães, irmãs, damas e esposas, promettendo jejuns e romarias.

Já chegam as esquadras bellicas, defronte das inimigas compa-

nhias, que com grito grandissimo os recebem; e todas grande duvida concebem». E' chegado o momento em que se vae decidir do futuro destino da nação portugueza.

E' frente a frente D. João 1.º rei de Portugal, e o leão de Castella com quantas gentes houve para a guerra, enumerando nas dobras de suas bandeiras não poucos arrengados *chamorros* portuguezes.

Dá «signal a trombeta castelhana, horrendo, fero, ingente e temeroso: e as mães que o som terrível escutaram, aos peitos os filhinhos apertaram». Mas, nada intimidá os animos valerosos do punhado dos bravos lusitanos, que na fereza de leões para a batalha «vão correndo e gritando a bocca aberta: viva o famoso rei que nos liberta». Tudo porfia a morte, ou a vida, n'essa batalha de *namorados*, onde era toda a flôr da mocidade de Portugal e Castella, assignalando-se primeiro no meio de todos no estupendo es-

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garantê-se a boa qualidade.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garantê-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

VINHO MADEIRA

Desde 530 a 1200 a garrafa

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e prata por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos propios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

HOTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accomodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

CORRENTES PARA RELOGIOS

Liquidação a preços reduzidos

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

MOLDURAS PARA CAIXILHOS

Redução de preços para liquidação

SILVA CALDAS

83, Campo do Toural, 85

TYPOGRAPHIA

do

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I
GUIMARÃES

N'esta officina typographica fazem-se todas as obras concernentes á arte taes como: livros, facturas, rotulos, programmas, bilhetes de visita, bilhetes de estabelecimento, cartas, recibos, ordens de pagamento e todos os mais trabalhos typographicos, etc., etc., etc.

Tambem se imprime a tyochromia, a ouro e prata tudo com perfeição e nitidez. Preços commodos.

Tambem se vendem recibos para as contriuições parochiaes.

BILHETES DE VISITA

Branços desde 300 a 600 reis o cento, tarjados desde 500 a 800 rs. o cento.

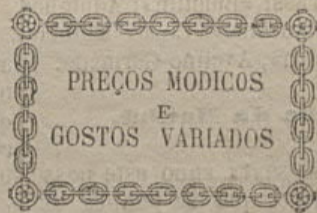
SILVA CALDAS

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.



Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- Corpo humano** por Le Pileur traducción de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue... 15000
Com uma rica cartonnagem 15500
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol. 25000
- Curso theoretico e pratico de pedagogia** por Charbonneau traducción de Raposo Botelho, 1 vol. 15200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposiçao universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol. 600
- Codigo civil portuguez** annotado por Gaspar Loureiro C. Paul 1 vol. 15600
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol. 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol. 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol. 15500
- Novissimo dictionario** inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart. 35200
- Novissimo dictionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25:000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc. 35000
- Novissimo dictionario** latino-portuguez, etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 45500
- Manual de agricultura** elemental e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol. 25000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theoretico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol. 25000
- Manual de viticultura** pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol. 15200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuer, 1 vol. 35000
Com uma rica cartonnagem 35600
- Methodo facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobradas por Degrangé, 1 v. 15500
- Estudos sobre escripturação** mercantil por partidas dobradas, 1 vol. 15200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financeiros e industria, 1 vol. . . 15500
- Geographia geral** actualisada e posta em harmonia com o ultimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol. 15000
- Obras philosophicas** de D. Jaime Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol. 25400
- Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol. 25400
- Curso de philosophia** elemental, 2 vol. 15200
- Miscelanea philosophica e religiosa**, 2 vol. 15200
- o Critério**, 1 vol. 600
- Cartas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia**, 1 vol. 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 15500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:000 receitas, 1 vol. 15200
- Dictionario hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol**, com phrases e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes. 45000
- Thesouro das familias** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume 25000
- o jardineiro** brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. . . 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeia, com gravuras, 1 volume 800

Todas estas obras são remetidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

GRANDE

Exposiçao de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANÇAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos dos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

vende

MACHINAS

COM

PEDAL MÁGICO

PEDAL DE PENDULA

E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em oda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, não sendo só guarneccido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que pede magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas s machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não con-pradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS